ISSN: 2358-8829

Acessibilidade informacional e neurodiversidade na Educação Profissional e Tecnológica: uma revisão integrativa da literatura

Islânia Fernandes Araújo [1]
João Eudes Cardim dos Santos [2]
Íris Freire Costa Belchior [3]
Karla Gonçalves de Oliveira [4]
Paulo de Assis Melo [5]
Barbara Suellen Ferreira Rodrigues [6]

RESUMO

A inclusão de estudantes autistas e neurodivergentes na Educação Profissional e Tecnológica demanda a ampliação das discussões sobre acessibilidade para além das dimensões arquitetônica e pedagógica, contemplando também as condições de acesso, compreensão e uso da informação. Nesse contexto, as bibliotecas dos Institutos Federais podem desempenhar papel relevante na promoção da inclusão educacional, considerando as diferentes formas de percepção, comunicação, interação e aprendizagem que caracterizam a diversidade neurocognitiva. Este artigo tem como objetivo analisar a produção científica acerca da acessibilidade informacional para estudantes autistas e neurodivergentes, com atenção às possibilidades de atuação das bibliotecas no contexto educacional e, particularmente, na Educação Profissional e Tecnológica. Para tanto, propõe-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura. A busca será realizada em bases de dados científicas, utilizando descritores relacionados a autismo, neurodivergência, acessibilidade informacional, bibliotecas e inclusão educacional. Serão estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos, posteriormente submetidos à análise temática. Pretende-se identificar as principais abordagens presentes na literatura, as barreiras informacionais e comunicacionais apontadas, as estratégias de acessibilidade propostas e o papel atribuído às bibliotecas na inclusão de estudantes neurodivergentes. Espera-se contribuir para o fortalecimento das discussões sobre acessibilidade informacional no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, evidenciando lacunas na produção científica e possibilidades para a construção de bibliotecas e serviços de informação mais inclusivos e sensíveis à diversidade neurocognitiva.

Palavras-chave: Acessibilidade informacional, Autismo, Neurodivergência, Bibliotecas, Educação Profissional e Tecnológica.

[1] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal - CE, islania@ifce.edu.br;
[2] Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal - CE, joao.santos4@prof.ce.gov.br;
[3] Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal - CE, irisfreirebel@gmail.com;
[4] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal - CE, karla.goncalves@ifce.edu.br;
[5] Mestrando do Curso de Mestrado Profissional de Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, paulo.melo05@aluno.ifce.edu.br;
[6] Professor orientador: Doutora em Química pela Universidade Federal do Ceará - CE, barbarasuellen@ifce.edu.br